

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

APARTAMENTO DONA
ALZIRA

322

318

10

GRUPO

Sesc

Outubro 2015

Programação

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **25/09**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

6 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate: “Rio Cigano”

Prosas Musicais: Paulão 7 Cordas

7 EM PRIMEIRA PESSOA

Antônio Sartini e a gestão do Museu da Língua Portuguesa

Ailton Krenak, as utopias que vêm das tradições orais

8 PERSPECTIVAS

Slavoj Žižek e a Nova Arte Eslovena: repensando ideologias

Movimentos Musicais: diálogos entre tradição e modernidade

Esporte e política na América Latina

O pensamento social de Florestan Fernandes

Por que marcham as mulheres negras?

Música no dia-a-dia: tensões entre o diletante e o profissional

16 CONTEXTOS

O ABC dos operários

Plínio Marcos nas quebradas do mundaréu

Da criação ao roteiro

Canto no Brasil: breve história das vozes da canção popular

Reflexões sobre a arte brasileira

A fotografia documental de Tomer Ifrah

Escolas de samba paulistanas e a institucionalização do carnaval

Eugenio Becherucci: a música atual de violão na Itália

Comida e consumo midiático

Estudos das exposições

“O Povo Brasileiro” por Darcy Ribeiro

Cinema popular brasileiro contemporâneo

Canção popular brasileira: Luiz Gonzaga e Gilberto Gil

Nas cordas da viola: história e documento da música brasileira

Práticas Culturais Contemporâneas

O Cavalo Marinho da Mata Norte

O samba paulista de Raul Torres

A escrita como campo experimental na linguagem

Movimento Violão Diálogos: Turíbio Santos

Revista Viva: O mundo masculino do trabalho,
produtividade e aposentadoria

31 PERCURSOS URBANOS

Caligrafia dos gestos: a Literatura e a Moda

32 PESQUISA EM FOCO

O que pensam os professores brasileiros

Geraldo Vandré: uma canção interrompida

34 LEITURA COMENTADA

Estatuto da Igualdade Racial

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

35 AUTOGRAFIAS

Alimentos regionais brasileiros

Elis Regina, nada será como antes

Produção oral de crianças a partir da leitura de imagens

O legado de Janusz Korczak e Edith Stein

São Paulo deve ser destruída

Saúde: da poesia medieval à fotografia contemporânea

Eu vi as três meninas...

40 À MODA DA CASA

Programa Curumim 25 anos

41 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Conservação preventiva

Aspectos introdutórios em ontologia informacional

Outras escalas, outros patrimônios

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO

CINE DEBATE: “RIO CIGANO”

Divulgação



17/10. Sábado, 15h às 18h. Grátis mediante inscrição.

Exibição do filme seguida por debate com a diretora. “Rio Cigano” conta a história de cumplicidade entre duas meninas ciganas, Kaia e Reka, separadas na infância e criadas em mundos distantes. Após ser raptada por um fazendeiro, Reka é criada no casarão da fazenda como servente da Condessa, que tudo suga e destrói a sua volta. Kaia, por sua vez, é criada pela própria família até deixar o acampamento e partir sozinha em busca da amiga.

Com **Julia Zaika**, bacharel em Audiovisual pela ECA/USP. Formação com ênfase em Direção e Fotografia. Dirigiu cinco curtas metragens. Em “Rio Cigano” faz sua estreia como diretora de longametragem.

PROSAS MÚSICAIS: PAULÃO 7 CORDAS

Arquivo Minei Silveira



31/10. Sábado, 16h às 18h.
Grátis mediante inscrição.

O músico, arranjador e produtor musical Paulão 7 Cordas canta e conta sua trajetória desde quando acompanhava Nelson Cavaquinho, passando pelo conjunto do bandolinista Walter Moura, incluindo a direção musical de shows e discos de músicos como Zeca Pagodinho, Marisa Monte, Roberto Silva e outros.

Com **Paulão 7 cordas**, violonista e arranjador, profissionalizou-se em rodas de samba e de choro na cidade do Rio de Janeiro. Atualmente é o diretor musical do sambista Zeca Pagodinho.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

ANTÔNIO SARTINI E A GESTÃO DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Domínio público



6/10. Terça, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Sartini apresenta suas experiências como gestor do Museu da Língua Portuguesa e em outras instituições do setor público, sua atuação na formulação de políticas para a área cultural, sua participação em comissões e conselhos e seus trabalhos de curadoria.

Com **Antonio Carlos de Moraes Sartini**, bacharel em Direito pela PUC/SP. Palestrante, consultor, curador e conselheiro de diversas entidades e instituições. Desde 2006 é Diretor do Museu da Língua Portuguesa.

AILTON KRENAK, AS UTOPIAS QUE VÊM DAS TRADIÇÕES ORAIS

Adriana Moura



15/10. Quinta, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.
Haverá tradução em Libras.

Ailton Krenak compartilha com o público sua história de vida, refletindo sobre a experiência indígena no mundo contemporâneo e sobre o trabalho no Núcleo de Cultura Indígena, ONG idealizada por ele e localizada na Serra do Cipó/MG.

Com Ailton Alves Lacerda Krenak, índio da etnia krenak e militante da causa ambiental e indígena no Brasil desde a década de 1980.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA

SLAVOJ ŽIŽEK E A NOVA ARTE ESLOVENA: REPENSANDO IDEOLOGIAS

Marko Modic



De 5 a 9/10. Segunda, quarta e sexta, 19h às 21h30.
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Ciclo de palestras sobre o Neue Slowenische Kunst (Nova Arte Eslovena/NSK), um provocativo coletivo artístico com atividades em diferentes campos da arte. Criado em 1984, o NSK explora as relações entre arte e ideologia, subvertendo os símbolos ideológicos, os mitos nacionais e as noções acerca de autenticidade e originalidade.

5/10 – Revolução e resistência cultural em Slavoj Žižek

Com Christian Ingo Lenz Dunker, psicanalista e professor titular do Instituto de Psicologia da USP. Autor de “Žižek Crítico” (Hacker, 2001) e de “Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica” (Annablume, 2011), ganhador do prêmio Jabuti em 2012.

7/10 – O contexto iugoslavo, a Eslovênia e o surgimento do NSK e Paradoxo pop: Laibach, o invólucro e o vazio

Com Anja Mrak, mestranda em Estudos Globais na Universidade de Ljubljana e representante da União dos Eslovenos do Brasil.

Com Vivian Caccuri, artista plástica, mestre em Estudos do Som Musical pela UFRJ.

9/10 – Retro-vanguarda: a anatomia artística do NSK

Com Fabricia Jordão, professora de Teoria e Crítica de Arte na Universidade Estadual de Montes Claros. Doutoranda em Artes Visuais na ECA/USP.

Com André Pitol, mestrando em Artes Visuais na ECA/USP.

MOVIMENTOS MUSICAIS: DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÃO E MODERNIDADE

Valério Belloni / CC BY-SA 2.0



De 06 a 27/10. Terças, 18h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Aborda quatro movimentos musicais nos quais a canção popular brasileira foi objeto da atuação e criação coletiva, por meio das relações tecidas entre agentes de diferentes campos culturais, bem como a partir do debate entre tradição e modernidade que se conformou no processo de constituição da Bossa Nova, Tropicália, Clube da Esquina e Manguebeat.

6/10 – Bossa Nova: sopro de renovação na música popular brasileira

Com Liliana Harb Bollos, pianista, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP e coordenadora do PPG em Música Popular da FACCAMP.

É integrante do Quarteto Sonoro e autora de “Bossa Nova e Crítica: polifonia de vozes na imprensa” (Annablume, 2010).

13/10 – Tropicalismo, modernidade e política

Com Celso Favaretto, doutor em Filosofia, pela FFLCH/USP e livre-docente pela FE/USP. Atualmente, professor-associado aposentado do PPG na FFLCH e FE/USP. Autor de “Tropicália: Alegoria, Alegria” (Atelie Editorial, 1996) e “A invenção de Hélio Oiticica” (Edusp, 1992).

20/10 – O Clube da Esquina como formação cultural na história da MPB

Com Luiz Henrique A. Garcia, doutor em História pela UFMG, professor e pesquisador da Escola de Ciência da Informação da UFMG. É coordenador do Observatório de Museus e membro do Centro de Convergência de Novas Mídias da UFMG.

27/10 – Manguebeat: diversidade, hibridismo e experimentação na MPB dos anos 1990

Com Herom Vargas Silva, professor do PPG em Comunicação da USCS, doutor em comunicação e semiótica pela PUC/SP com pós-doutorado pela ECA/USP. Autor de “Hibridismos musicais de Chico Science & Nação Zumbi” (Atelie Editorial, 2007).

ESPORTE E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

André Kwitz / CC BY-SA 2.0



7 e 8/10. Quarta e quinta,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

A relação entre esporte e política na América Latina, seja como instrumento de soft power nas relações internacionais, seja como fator de integração regional ou de afirmação de identidades, seja como motor do desenvolvimento social.

7/10 – Futebol e a rivalidade Brasil – Argentina

Com Hugo Rogelio Suppo, doutor em História das Relações Internacionais pela Universidade de Paris III, professor do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UERJ.

8/10 – A Educação Física no Brasil e em Cuba

Com Adolfo Ramos Lamar, doutor em Educação pela UNICAMP e membro do Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação (OIECE).

O PENSAMENTO SOCIAL DE FLORESTAN FERNANDES

Crédito Mídias Online USP Imagens



De 7 a 28/10. Quartas, 15h às 17h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Considerado pai da Sociologia Crítica no Brasil, Florestan Fernandes (1920-1995) deu grande contribuição para a interpretação da realidade política e social do Brasil. Seus estudos se debruçaram sobre os antagonismos e disparidades presentes na sociedade brasileira, como as questões de classe e raça. No ano em que se completam 20 anos de sua morte, quatro palestras abordam diferentes aspectos de sua vida e obra.

07/10 – Florestan Fernandes no universo da pobreza urbana: São Paulo (1920-1940)

Com Paulo Henrique Martinez, livre-docente em História Ambiental pela Unesp, doutor em História Social pela USP. Professor no Departamento de História da UNESP.

14/10 – Sociedade e cultura modernas no Brasil. A Sociologia de Florestan Fernandes

Com Maria Arminda do Nascimento Arruda, doutora em Sociologia pela USP. É professora titular da USP. Atualmente é Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP e membro do Comitê Institucional da ANPOCS.

21/10 – Adversário-aliado: Florestan Fernandes e “O grupo d’O Capital” (1958-1964)

Com Lidiane S. Rodrigues, professora do Departamento de Ciências Sociais da UFSCar. Doutora em História Social pela USP. É autora de “Florestan Fernandes: Interlúdio” (Hucitec, 2010).

28/10 – O pensamento racial de Florestan Fernandes

Com Matheus Gato de Jesus, doutorando em Sociologia na USP.
Desenvolve pesquisas sobre Relações Raciais e Sociologia da Cultura.

POR QUE MARCHAM AS MULHERES NEGRAS?



De 13 a 16/10. Terça a Sexta,
14h às 17h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Uma reflexão acerca do papel da mulher negra na sociedade brasileira contemporânea através de aspectos como ancestralidade, estereótipos raciais e de gênero, mobilização social e outros.

13/10 – Desconstruindo imagens estagnadas

Com Conceição Evaristo, doutora em Literatura Comparada pela UFF/RJ, autora de “Ponciá Vicêncio” (Mazza, 2003) e “Olhos d’água” (Pallas, 2015).

Com Helena Theodoro, escritora, doutora em Filosofia, mestre em Educação e pesquisadora de cultura afro-brasileira.

Mediação de Kelly Adriano de Oliveira.

14/10 – Iyalodês em luta pela preservação da ancestralidade

Com Vilma Piedade, especialista em Literatura Brasileira-Ciência da Literatura pela UFRJ. Integra a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde.

Com Kiusam de Oliveira, artista multimídia, escritora, doutora em Educação e mestre em Psicologia pela USP. Arte-educadora, tem atuado como contadora de histórias da mitologia afro-brasileira.

Mediação de Alessandra Ribeiro Martins.

15/10 – De corpo e alma: violência simbólica e adoecimento

Com Maria Lúcia da Silva, psicóloga e psicoterapeuta do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Com **Lucia Xavier**, assistente social formada pela Faculdade de Serviço Social da UFRJ. Coordenadora técnica da ONG Crioula/RJ.

Mediação de Mafoane Odara.

16/10 – Nossos passos vêm de longe: herdeiras de Lélia Gonzalez

Com **Dulce Maria Pereira**, arquiteta com especialização em Comunicação Social. Foi presidente da Fundação Cultural Palmares (1996-2000).

Com **Sueli Carneiro**, doutora em Educação pela USP e diretora do Geledés – Instituto da Mulher Negra.

Mediação de Gevanilda Santos.

MÚSICA NO DIA-A-DIA: TENSÕES ENTRE O DILETANTE E O PROFISSIONAL

Renata Amaral



**De 13/10 a 17/11. Terças,
10h30 às 13h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Como o “profissional” (produtor de música) e o “diletante” (consumidor de música) se confundem mais do que se distinguem.

13/10 – A música no dia-a-dia: apresentação

Com **Ricardo Teperman**, músico e antropólogo, doutorando em Antropologia Social na USP. É editor da Revista Osesp e professor de pós-graduação em Canção Popular da Faculdade Santa Marcelina.

20/10 – O que lembro, tenho

Com **Renata Amaral**, formada em Composição e Regência pela UNESP, tem se apresentado no Brasil e Europa ao lado de diversos artistas. Dirigiu mais de 30 registros de cultura popular em CDs, livros e documentários.

27/10 – O Canto Coral como um fazer musical local: teoria e prática

Com **Marcos Câmara Castro**, compositor e professor doutor do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP de Ribeirão Preto/SP. É líder do grupo de pesquisa (CNPq) EsTraMuSE.

3/11 – A fabricação do funk nas periferias de São Paulo

Com **Rose Satiko Gitirana Hikiji**, professora do Departamento de Antropologia da USP. É autora de diversos livros e realizou alguns filmes etnográficos, entre eles “Fabrik Funk” (2015), que será exibido na aula.

10/11 – Entorno do MP3: criação e cultura musical no século XXI

Com **Cacá Machado**, historiador e compositor, é atualmente professor do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP. Autor de “O enigma do homem célebre” (IMS, 2007), e do CD “Eslavosamba” (2013).

17/11 – A Rua é Noiz - Batalhas de Freestyle

Com **Ricardo Teperman**, músico e antropólogo, doutorando em Antropologia Social na USP. É editor da Revista Osesp e professor de pós-graduação em Canção Popular da Faculdade Santa Marcelina.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

O ABC DOS OPERÁRIOS

Marcello Casal Jr/ABR
Agência Brasil / CC BY 3.0



1/10. Quinta, 15h às 19h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Haverá tradução em Libras.

O protagonismo assumido pelo movimento sindical que vicejou na região do ABC Paulista continua a instigar pesquisas e reflexões. Essa mesa redonda reúne especialistas no assunto para discutir as formas de ação coletiva e os desafios presentes no mundo do trabalho contemporâneo.

Com **Iram Jácome Rodrigues**, doutor em Sociologia (USP), com pós-doutorado pela *University of Cambridge*, atualmente é professor da USP.

Com **José Ricardo Ramalho**, doutor em Ciência Política (USP), com pós-doutorados na Universidade de Londres e na Universidade de Manchester. É professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Com **Roberto Véras**, doutor em Sociologia (USP) e, atualmente, é professor da Universidade Federal da Paraíba.

PLÍNIO MARCOS NAS QUEBRADAS DO MUNDARÉU

Pinaboy



5/10. Segunda, 14h30 às 17h30.

Grátis mediante inscrição.

Exibição do documentário “Plínio Marcos nas quebradas do mundaréu” seguida de debate sobre quem foi Plínio Marcos, seu ambiente político, cultural e artístico, suas relações com o diretor do documentário e as razões pelas quais o filme foi feito.

Com Julio Calasso, diretor, roteirista, ator e produtor.

DA CRIAÇÃO AO ROTEIRO

Storie di Cinema - Francesco / CC BY-SA 2.0



**De 5 a 9/10. Segunda a sexta,
14h às 17h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Introdução à arte e técnica de escrever para televisão e cinema. Começando a partir do conceito da ideia cinematográfica, teatral e televisiva, seguindo pela construção do personagem, gestão do conflito, construção e tipos de cenas, estrutura e ação dramática, percorrendo o estudo do diálogo e tendo, por fim, o ritmo do roteiro.

Com **Doc Comparato**, roteirista, dramaturgo e escritor. Fundou a Casa de Criação da Rede Globo e lecionou Roteiro na Escola de Cinema de Berlim. É autor do livro “Da criação ao roteiro” (Summus, 2009).

CANTO NO BRASIL: BREVE HISTÓRIA DAS VOZES DA CANÇÃO POPULAR

Divulgação



De 5/10 a 9/11. Segundas,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

*não haverá aula nos dias
12/10 e 02/11.

Entre a tradição e a ruptura, consolida-se no Brasil, durante o século XX, um canto popular vinculado à trajetória da canção. Mergulharemos na escuta atenta dessas vozes, no sentido de conhecer e reconhecer nessa trajetória vocal, além de conteúdos técnicos, interpretativos e emotivos, enfim, em nosso lugar de pertencimento.

Com Regina Machado, mestre em música pela UNICAMP e Doutora em letras pela FFLCH-USP. É docente do departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, atuando tanto na graduação quanto na pós-graduação.

REFLEXÕES SOBRE A ARTE BRASILEIRA

Glauco Umbelino / CC BY 2.0



6/10 a 22/10, Terças e quintas,
19h às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Ciclo de palestras feito a partir do livro “Sobre a arte brasileira, da pré-história aos anos 1960” (2015), organizado por Fabiana Werneck Barcinski e publicado pelas Edições Sesc São Paulo e Editora WMF Martins Fontes, apresentando um panorama da arte produzida no Brasil através de textos de especialistas no tema, envolvendo historiadores, sociólogos e arqueólogos.

6/10 – Panorama geral e a pesquisa para edição de livros de arte

Com Fabiana Werneck Barcinski, mestre em História Social da Cultura pela PUC/RJ, graduada em Desenho Industrial. Trabalha como coordenadora editorial para diversas editoras, em especial para WMF Martins Fontes (SP) e Cobogó (RJ).

8/10 – Para uma história (social) da arte brasileira

Com **Francisco Alambert**, doutor em História pela USP, onde leciona História Social da Arte e História Contemporânea.

13/10 – Arte e academia: entre política e natureza no Brasil do século XIX (1816-1857)

Com **Elaine Cristina Dias**, doutora em História pela UNICAMP, especializou-se no Institut National d’Histoire de l’art, em Paris, e com doutorado na Université de Paris. É pós-doutora pela FAU-USP e, atualmente, é docente no curso de História da Arte da UNIFESP.

15/10 – Arte Popular

Com **Ricardo Gomes Lima**, doutor em Antropologia Cultural pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/UFRJ, e professor adjunto do Instituto de Artes/UERJ.

22/10 – Modernismo no Brasil: campo de disputas

Com **Ana Paula Simioni**, doutora em Sociologia pela USP e docente do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Pesquisadora associada ao EFISAL-CRAL, EHESS-PARIS.

A FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DE TOMER IFRAH

Tomer Ifrah



8/10. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Apresenta algumas imagens de cinco projetos realizados pelo fotógrafo na Etiópia, Israel, Rússia, Azerbaijão e Brasil, discutindo os processos de produção, como a definição do tema, o processo fotográfico e a edição final. Participação do artista Cildo Oliveira.

Com **Tomer Ifrah**, premiado fotógrafo israelense. Dedicado à fotografia documental, desenvolve projetos que abordam questões sociais e histórias do cotidiano.

Com **Cildo Oliveira**, criador do Prêmio Brasil Fotografia, do qual é curador. Mestre pela UNESP, desenvolveu seu percurso artístico em interface com as várias linguagens e expressões contemporâneas.

ESCOLAS DE SAMBA PAULISTANAS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CARNAVAL

Yuri Kitoko



10/10. Sábado, 14h às 16h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Neste encontro, dois integrantes da velha-guarda da Peruche e da Vai-vai, Seu Carlão e Seu Fernando, respectivamente, e Simone Tobias, neta de Inocêncio Mulata, fundador do cordão da Camisa Verde e Branco, conversam com o público sobre o regulamento das escolas de samba de São Paulo e suas implicações na identidade do samba paulista. A mediação será feita por Antônio Pereira da Silva Neto.

Com **Antônio Pereira da Silva Neto**, um dos mais importantes representantes do samba de São Paulo, foi diretor geral da Escola de Samba Camisa Verde e Branco, diretor técnico de carnaval da Liga das Escolas de samba, responsável pela apuração do carnaval paulistano.

Com **Carlão da Peruche**, condecorado embaixador do samba pela União das Escolas de Samba de São Paulo. Carlão é um exímio contador de histórias; como um griô ele carrega consigo a sabedoria das tradições afro-brasileiras.

Com **Simone Tobias**, graduada em Pedagogia, compositora, ex-presidente da Escola de Samba Camisa Verde e Branco.

Mediação de **Antônio Pereira da Silva Neto (Mestre Zulu)**, um dos mais importantes representantes do samba de São Paulo, foi diretor geral da Escola de Samba Camisa Verde e Branco, diretor técnico de carnaval da Liga das Escolas de samba, responsável pela apuração do carnaval paulistano.

EUGENIO BECHERUCCI: A MÚSICA ATUAL DE VIOLÃO NA ITÁLIA

Divulgação



13/10. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Alternando execuções com breves apartes, o violonista italiano Eugenio Becherucci apresenta peças representativas das principais tendências da música contemporânea italiana, propondo uma seleção de sons “inauditos”, significando que nunca foram ouvidos mas, ao mesmo tempo, surpreendentes e extraordinários.

Com Eugenio Becherucci, violonista, colaborou assiduamente com vários compositores apresentando, em concertos, as primeiras execuções absolutas de suas composições, as quais são apresentadas em importantes teatros europeus e são também regularmente divulgadas nas rádios europeias e americanas.

COMIDA E CONSUMO MIDIÁTICO

Acaño Joana Pellerano



De 13/10 a 17/11. Terças, 19h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Uma reflexão sobre a presença da alimentação nos produtos culturais e processos comunicacionais, abordando estas relações e a construção da gastronomia como discurso cultural e crítico no jornalismo gastronômico.

Com Joana Pellerano, mestre em Ciências Sociais (PUC/SP) e em Comunicação e Gastronomia (UVic/Espanha), doutoranda em Comunicação e Práticas de Consumo (ESPM/SP).

Com Maria Henriqueta Gimenes-Minasse, doutora em História pela UFPR. É professora da área de patrimônio e cultura do curso de Gastronomia da Universidade Anhembi Morumbi.

ESTUDOS DAS EXPOSIÇÕES

Ricardo Amato



De 14/10 a 11/11. Segundas e Quartas, 19h às 21h30.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

**não haverá aula nos dia 02/11.*

Apresenta um panorama inicial dos Estudos das Exposições, que reúne ferramentas metodológicas e disputas pela constituição de um campo teórico da arte na contemporaneidade. A partir do caso de algumas mostras, aborda aspectos como os paradigmas expositivos, as relações institucionais, as autorias, os processos de criação e as estratégias de circulação.

Com **Ana Maria Maia**, pesquisadora, professora e curadora de arte contemporânea. Doutoranda em Teoria e Crítica de Arte na ECA/USP.

Com **Mirtes Marins de Oliveira**, doutora em Educação pela PUC/SP e professora na Pós-Graduação em Design da Anhembi Morumbi.

“O POVO BRASILEIRO” POR DARCY RIBEIRO

Luan / Agência Brasil / CC BY 3.0



De 14/10 a 13/11. Quartas e sextas, 19h às 21h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Haverá tradução em Libras.

Quem somos nós, brasileiros? Esta é a pergunta que o curso “O Povo Brasileiro” procura responder. Baseada no livro de Darcy Ribeiro e na série premiada de vídeos homônima, a atividade mostra a dificuldade que temos, como povo, quanto à nossa própria identidade.

Com **Marcos Pompéia**, formado em Filosofia pela USP, com cursos de pós-graduação em Epistemologia e Teoria Literária na UNICAMP. Trabalhou em vários projetos educativos e audiovisuais, entre eles, na série “O Povo Brasileiro” e no Museu da Língua Portuguesa.

CINEMA POPULAR BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Leo Hidalgo / CC BY 2.0



**15 e 16/10. Quinta e sexta,
14h às 18h.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Partindo de exemplos da cinematografia brasileira da última década, propõe uma discussão sobre a linguagem audiovisual e a narrativa do cinema brasileiro contemporâneo em sua interface com a televisão.

Com Miriam de Souza Rossini, doutora em História (UFRGS). É professora adjunta do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS.

CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA: LUIZ GONZAGA E GILBERTO GIL

Divulgação



20/10. Terça, 14h às 16h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Com o tema “Vozes do sertão: Luiz Gonzaga e Gilberto Gil”, propõe-se analisar os ecos dos gêneros nordestinos de Luiz Gonzaga e sua reelaboração no rock-baião de Gilberto Gil. A canção-festa e a canção-reflexão. A saudade do sertão e a nostalgia do futuro.

Com Sergio Molina, compositor, doutor em música pela ECA/USP, coordenador da Pós-graduação em Canção Popular na FASM/SP, professor de composição no Instituto Carlos Gomes em Belém/PA.

NAS CORDAS DA VIOLA: HISTÓRIA E DOCUMENTO DA MÚSICA BRASILEIRA

Fábio H. Mendes

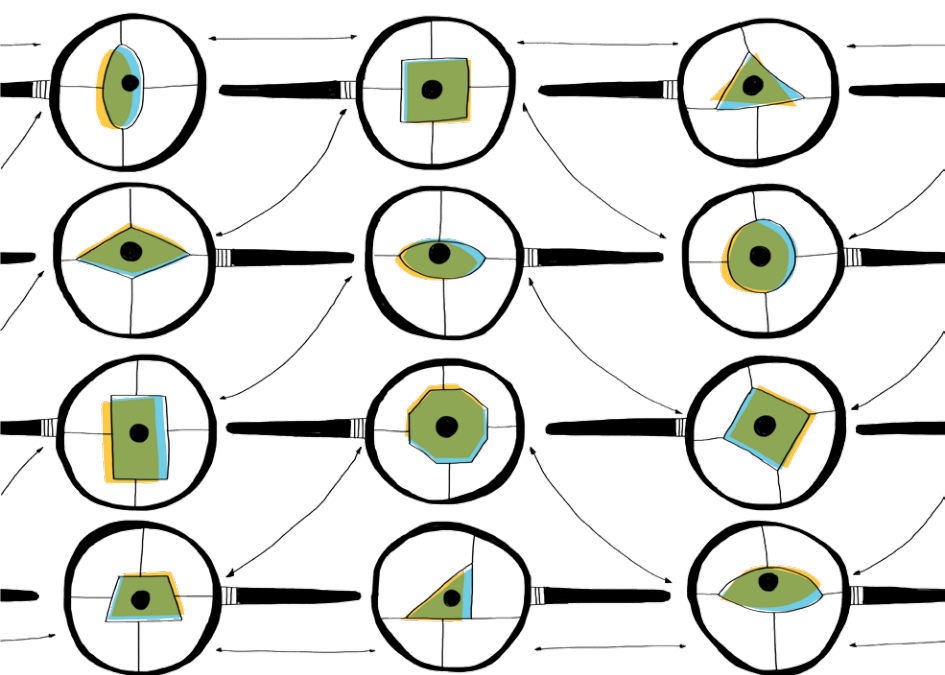


22/10. Quinta, 19h30 às 21h30. R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Aborda temas que envolvem a origem, a trajetória e difusão da viola desde o período da colonização, através de imagens, documentos e de exemplos musicais.

Com **Marcia Taborda**, violonista, doutora em História Social pela UFRJ, publicou o livro "Violão e identidade nacional: Rio de Janeiro 1830-1930" (Civilização Brasileira, 2011). Gravou para a Acari Records o CD "Choros de Paulinho da Viola" com a obra do compositor escrita para o violão.

PRÁTICAS CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS



Veridiana Scarpelli

22 e 23/10. Quinta, 10h às 18h30. Sexta, 10h às 18h15.

Grátis mediante inscrição.

Uma reflexão acerca das práticas culturais contemporâneas, compreendidas em toda sua diversidade. Estas práticas constituem políticas públicas e da vida cotidiana, são influenciadas e influenciam a oferta de tecnologias, estabelecem distintas formas de produção e consumo e desenham novos perfis identitários, individuais e coletivos. É promovido pelo GEPRACC (Grupo de Estudos de Práticas Culturais Contemporâneas) da PUC/SP e pelo PRACTIC (Grupo de Estudos de Práticas Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação) da USP.

Programa

22/10

Palestra de abertura: Tecnologia, Cultura Digital e Propriedade Intelectual | 10h – 11h30

Com Sérgio Amadeu

Mesa 1: Tecnologias e práticas culturais | 11h30 – 13h

Com Wilken Sanches, Ana Carolina Biscalchin e Marco Antônio de Almeida

Almoço | 13h – 14h45

Mesa 2: Políticas culturais | 14h45 – 16h30

Com Eduardo Augusto Sena, José Carlos Vaz, Marco Antônio de Almeida e Wilken Sanches

Intervalo | 16h30 – 16h45

Mesa 3: Museus e instituições de cultura | 16h45 – 18h30

Com Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira, Giulia Crippa, Vera Cardim e Mariza Werneck

23/10

Mesa 4: Leitores e leituras | 10h – 11h30

Com Mariza Werneck, Larissa Akabochi e Giulia Crippa

Intervalo | 11h30 – 11h45

Mesa 5: Consumos, corporalidades e identidades | 11h45 – 13h15

Com Ana Lúcia Castro, Karen Grujicic Marcelja e Maria Celeste Mira

Almoço | 13h15 – 15h

Mesa 6: Culturas populares | 15h – 16h30

Com Maria Celeste Mira, Elder Patrick Maia e Ana Lúcia Castro

Intervalo | 16h30 – 16h45

Palestra final: Nas texturas da mundialização | 16h45 – 18h15

Com Edson Farias

Encerramento e balanço das atividades | 18h15 – 18h45

Com Marco Antônio de Almeida e Maria Celeste Mira

O CAVALO MARINHO DA MATA NORTE

Roberta Guimarães



24/10. Sábado, 14h30 às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Discussão envolvendo mestre e pesquisadores do Cavalo Marinho da Zona da Mata Norte de Pernambuco – manifestação artística que reúne música, teatro e dança. Além da pesquisa sobre essa manifestação popular haverá demonstrações de trupes, evoluções coreográficas, toadas e figuras mascaradas.

Com **Mestre Biu Alexandre**, fundador do Cavalo Marinho Estrela de Ouro de Condado/PE. Hoje com 72 anos de idade continua brincando como mestre e figureiro, sendo referência nesta tradição em todo o país.

Com **Alício Amaral**, ator, dançarino e rabequeiro. Fundador da Cia. Mundu Rodá Teatro Físico e Dança/SP e pesquisador do Cavalo Marinho da Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Com **Juliana Pardo**, atriz e dançarina. Fundadora da Cia. Mundu Rodá Teatro Físico e Dança/SP, realiza intercâmbios com mestres e brincadores em São Paulo e Pernambuco.

O SAMBA PAULISTA DE RAUL TORRES

Divulgação



27/10. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

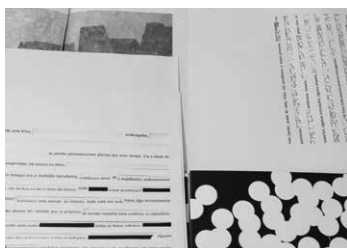
Bate-papo que traz à tona o importante e esquecido repertório de sambas do cantor e compositor Raul Torres, o primeiro a fazer sucesso com um samba paulista em âmbito nacional. Além de debater e contextualizar o repertório, a atividade será ilustrada musicalmente pelos integrantes do Trio Gato com Fome.

Com **Gato com Fome**, trio que lançou em 2015, com apoio do ProAC, seu novo CD “Em busca dos sambas de Raul Torres”, revisitando a obra de sambas deste paulista de Botucatu que se consagrou como um dos pilares da música caipira.

Com **Assis Angelo**, jornalista, escritor, compositor e pesquisador. Estudioso da cultura popular.

A ESCRITA COMO CAMPO EXPERIMENTAL NA LINGUAGEM

Gustavo Colombini



**De 27 a 30/10. Terça a sexta,
10h30 às 13h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Um panorama de possibilidades que cercam a experimentação da linguagem por meio da escrita na perspectiva das artes visuais, da literatura e da dramaturgia, perpassando pelas diversas áreas de influência da cultura em que o texto se apresenta como protagonista.

Com **Gustavo Colombini**, dramaturgo e diretor teatral formado pela USP. Indicado ao Prêmio Shell de Melhor Autor. É dramaturgista nos núcleos de artes cênicas do SESI.

Com **Leonardo Araújo**, graduado em Filosofia pela UNIFESP e em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes. Premiado pelo Sesi Arte Contemporânea Curitiba e pelo ProAC.

MOVIMENTO VIOLÃO DIÁLOGOS: TURÍBIO SANTOS



De 29/10. Quinta, 15h às 17h30. Grátis mediante inscrição.

Oportunidade rara de conversar sobre carreira, música e violão com músicos renomados que participam da série Movimento Violão Internacional.

Com **Turíbio Santos**, um dos grandes precursores do violão erudito do país, diretor do Museu Villa-Lobos. Em 1965, ganhou o 1º Prêmio do Concurso Internacional da ORTF em Paris e lançou sua carreira internacional.

REVISTA VIVA: O MUNDO MASCULINO DO TRABALHO, PRODUTIVIDADE E APOSENTADORIA

Cristiano Mascaro



De 29/10. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Haverá tradução em Libras.

Um diálogo entre a pesquisadora Ana Camarano e o fotógrafo Cristiano Mascaro na “Revista Mais 60: estudos sobre envelhecimento” é tema deste encontro que provoca indagações sobre o universo masculino do trabalho na contemporaneidade. Cristiano retoma o tema clássico do fotojornalismo “Um dia na vida de...”, enquanto Ana Amélia observa os homens idosos que não trabalham, não procuram emprego e não são aposentados, os “nem-nem”.

Com **Cristiano Mascaro**, fotógrafo e arquiteto.

Com **Ana Amélia Camarano**, economista com pós-doutorado sobre Envelhecimento Populacional, Políticas Públicas e Arranjos Familiares. É pesquisadora do IPEA e professora do Curso de Geriatria e Gerontologia da UERJ.

UM ESPAÇO PARA VOCÊ!

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é um ponto de encontro para a formação, pesquisa e estudos nas áreas da Cultura, Educação e Artes.

CURSOS
LANÇAMENTO DE LIVROS
PALESTRAS



SALAS DE ESTUDO
LOJA SESC
BIBLIOTECA

INGRESSOS SESC
SALAS DE LEITURA
INTERNET WI-FI GRÁTIS



PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

CALIGRAFIA DOS GESTOS: A LITERATURA E A MODA

João Henrique Correa



De 21/10 a 11/11. Quartas, 15h30 às 18h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

As relações entre a literatura e a moda por meio da análise de textos filosóficos e literários, e entre a tradição oral, material e afetiva que emergem no indivíduo durante o trabalho do narrar e do tecer.

No dia 11/11: aula-visita no Acervo de Figurinos do Theatro Municipal de São Paulo com transporte incluído na atividade.

Com **Brunno Almeida Maia**, graduado em Filosofia pela UNIFESP, e escritor.

Com **Eduardo Laurino**, graduado em moda pela Faculdade Santa Marcelina, é chapeleiro. Assinou peças para desfiles da SPFW e do Fashion Rio.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS
E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

O QUE PENSAM OS PROFESSORES BRASILEIROS

Pixabay



14/10. Quarta, das 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Apresenta e discute os principais pontos da pesquisa “Conselho de Classe – A visão dos professores sobre a educação no Brasil”, que teve como intenção dar voz aos professores da Rede Pública atuantes no Ensino Fundamental (I e II), e foi realizada pela Fundação Lemann, em parceria com o Ibope Inteligência e o Instituto Paulo Montenegro.

Com **Ernesto Martins Faria**, mestrando em Gestão e Políticas Públicas na FGV/SP. Fundou o portal Estudando Educação e coordenou o portal QEdu. É coordenador especialista na Fundação Lemann.

Comentador: **Umberto de Andrade Pinto**, professor do Departamento de Educação da UNIFESP e autor de “Pedagogia Escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional”.

GERALDO VANDRÉ: UMA CANÇÃO INTERROMPIDA

Samuel Reis / Volo / CC BY 2.0



21/10. Quarta, 19h às 21h. R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Aborda a obra do cantor e compositor Geraldo Vandré, ressaltando que suas canções são mais importantes que as polêmicas e vão muito além de “Disparada” e “Pra não dizer que não falei das flores”, suas composições mais conhecidas. O autor apresenta o processo de pesquisa que resultou no livro “Geraldo Vandré – uma canção interrompida” (edição do próprio autor).

Com Vitor Nuzzi, jornalista, repórter na Revista do Brasil e Rede Brasil Atual, com especialização em Economia e Relações do Trabalho. Autor do livro “Geraldo Vandré – uma canção interrompida”.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL

Flickr: Senado



19/10. Segunda, das 15h às 18h.
Grátis mediante inscrição.

Leitura do Estatuto da Igualdade Racial que tem por objetivo “combater a discriminação racial e as desigualdades raciais que atingem os afro-brasileiros, incluindo a dimensão racial nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado”.

Com **Rosane Borges**, doutora e mestre em Ciências da Comunicação pela USP. Docente da Universidade Estadual de Londrina. Ex-coordenadora nacional do Centro de Informação e Referência da Cultura Negra da Fundação Palmares (MinC).

PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MDS



20/10. Terça, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Aborda o processo de elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) 2012/2015, bem como as questões que constituem seu eixo norteador: a superação da extrema pobreza no país e o direito humano à alimentação adequada e saudável.

Com **Carmem Priscila Bocchi**, coordenadora-geral de Monitoramento das Ações de Segurança Alimentar e Nutricional da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional do Governo Federal (CAISAN).

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

ALIMENTOS REGIONAIS BRASILEIROS

Ministério da Saúde



02/10. Sexta, 19h às 21h.

Grátis mediante inscrição.

Neste encontro apresenta-se a nova edição do livro “Alimentos regionais brasileiros”, organizado pelo Ministério da Saúde, que tem entre suas proposições promover o resgate e a incorporação desses alimentos nas práticas cotidianas, contribuindo para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável e da segurança alimentar e nutricional da população brasileira, por meio do reconhecimento da herança cultural e do valor histórico do alimento.

Com **Lorena Toledo de Araújo Melo**, possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Brasília e especialização em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição pela Fundação Oswaldo Cruz. É consultora técnica do Ministério da Saúde.

ELIS REGINA, NADA SERÁ COMO ANTES

Divulgação Ed. Master Books



13/10. Terça, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

O jornalista Júlio Maria conversa com o público sobre o processo da pesquisa e as escolhas que fez ao compor o livro “Elis Regina, nada será como antes”, para o qual ouviu 135 pessoas que conviveram com a cantora, além de recorrer aos arquivos públicos e de jornais.

Com Júlio Maria, formado em Jornalismo pela PUC/SP. É repórter de música do jornal O Estado de São Paulo. Escreveu “Palavra Cruzada – O Jogo da Entrevista” (Seoman, 2007) e “Santificado Est - a vida e a obra de Frei Galvão” (Seoman, 2010).

PRODUÇÃO ORAL DE CRIANÇAS A PARTIR DA LEITURA DE IMAGENS

Divulgação Ed. Humanitas



27/10. Terça, das 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

Aborda questões que compõem o livro “Produção oral de crianças a partir da leitura de imagens”, que discute a importância do papel do adulto na tutela de linguagem frente às produções orais das crianças, quais os gêneros de discurso e como elas percebem os índices visuais durante a leitura.

Com Mariangela Lopes Bitar, fonoaudióloga pela Escola Paulista de Medicina/UNIFESP, e docente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da USP.

O LEGADO DE JANUSZ KORCZAK E EDITH STEIN

Automática Editora



27/10, Terça, 19h30 às 21h30. Grátis mediante inscrição.

Debate sobre as trajetórias de vida de dois importantes pensadores assassinados pelos nazistas, publicadas em livros pela Editora Humanitas. O livro “Em busca da verdade em tempos sombrios” (Humanitas/USP, 2014) trata da filósofa judia-católica Edith Stein a partir de uma perspectiva histórica e psicanalítica, enquanto a segunda obra, intitulada “Vozes de paz em tempos de guerra”), analisa as ideias inovadoras educacionais do médico e pedagogo Janusz Korczak e sua relação com o judaísmo, o sionismo e os direitos da criança.

Com **Maria Luiza Tucci Carneiro**, historiadora, professora livre docente do Departamento de História da FFLCH/USP e coordenadora do LEER/USP.

Com **Sarita Mucinic Sarue**, mestre em Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica pela FFLCH/USP e pesquisadora do LEER/USP.

Com **Ilana Novinsky**, psicanalista e doutora em História Social pela USP.

SÃO PAULO DEVE SER DESTRUÍDA

Fundação Energia e Saneamento



28/10. Quarta-feira, 19h às 21h.

Grátis mediante inscrição.

Em julho de 1924, oficiais tomam os principais quartéis de São Paulo, a Estação da Luz, a repartição do Telégrafo Nacional e atacam o Palácio dos Campos Elísios, sede do governo estadual. Em meio aos combates, o governador Carlos de Campos deixa a cidade. São Paulo começa a ser bombardeada por canhões. Civis são mortos, prédios incendiados e ocorre um dos maiores êxodos da história do país. A palestra abordará a pesquisa que resultou na publicação do livro “São Paulo deve ser destruída” (Record, 2015).

Com **Moacir Assunção**, jornalista, mestre em História Social pela PUC/SP, com pós-graduação em Ciências Sociais pela FESP/SP. É professor dos cursos de Comunicação Social, Administração de Empresas e Gestão de Recursos Humanos da USJT.

SAUDADE: DA POESIA MEDIEVAL À FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

Divulgação Ed. Autêntica



30/10, Sexta, 19h às 21h.

Grátis mediante inscrição.

Nesta palestra, Samuel de Jesus discute quais relações podem existir entre a saudade, maior expressão da literatura portuguesa do século XVI, e a fotografia contemporânea, mote de seu recém-lançado livro “Saudade: da poesia medieval à fotografia contemporânea” (Ed. Autêntica, 2015).

Com **Samuel de Jesus**, doutor em cotutela em *Études cinématographiques et audiovisuelles* – Universidade de Paris III/ ECO – UFRJ. É professor na Faculdade de Artes Visuais da UFG.

EU VI AS TRÊS MENINAS...

Rinaldo Martinucci



31/10. Sábado, 10h às 13h.

Grátis mediante inscrição.

Reflexões sobre a música e cultura tradicional da infância brasileira à luz da publicação “Eu vi as três meninas, música tradicional da infância na Aldeia de Carapicuíba” composta por livro, caderno de partituras, CD e DVD. Uma documentação da música da cultura infantil de várias gerações e regiões do Brasil, registrada por Lucilene Silva na comunidade da Aldeia de Carapicuíba/SP, por meio do Centro de Estudos e Irradiação da Cultura Infantil da OCA – Escola Cultural.

Com **Lucilene Silva**, mestranda em música na UNICAMP; desenvolve desde 1998 pesquisa e documentação de cultura infantil e música tradicional da infância; coordena o Centro de Estudos e Irradiação da Cultura Infantil e Centro de Formação do Educador Brincante da OCA – Escola Cultural.

À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO

PROGRAMA CURUMIM 25 ANOS

Divulgação, Edições Sesc



15/10. Quinta, 18h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Memórias, cotidiano e representações

O livro, de título “Programa Curumim: Memórias, cotidiano e representações” (Edições Sesc, 2015), comemorativo aos 25 anos do programa, será apresentado por suas organizadoras, as professoras Margareth Brandini Park e Renata Sieiro Fernandes. A publicação traça um panorama das memórias e das práticas de trabalho deste programa lançado pelo Sesc São Paulo em 1987.

Com **Margareth Brandini Park**, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, membro de corpo editorial da Revista Resgate (Centro de Memória da UNICAMP).

Com **Renata Sieiro Fernandes**, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas.

Programa Curumim: conceitos e práticas

Apresentação do Curumim, programa de educação não formal voltado para crianças de 7 a 12 anos, que visa a partir de um ambiente de cooperação e de respeito mútuo, garantir espaços e tempos de brincar, criar e conviver.

Com **Lucy Franco**, psicóloga com mestrado na área de Comunicação pela Anhembi Morumbi. Assistente técnica na Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Ana Garbin**, psicóloga com pós-graduação em Semiótica Psicanalítica pela PUC/SP. Assistente técnica na Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO
E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Divulgação



06/10. Terça, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Apresenta exemplos de ações preventivas e seu desenvolvimento no dia-a-dia, para que o olhar sobre a prevenção se torne algo natural e intrínseco, sendo a primeira das medidas de tratamento de um acervo e se estabelecendo como uma rotina no exercício das atribuições diárias, inerentes a cada área.

Com **Fernanda Brito**, mestre em História pela PUC/SP. Realizou curso na *Universidad Complutense de Madrid* e atua como professora de pós-graduação na FESP/SP.

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS EM ONTOLOGIA INFORMACIONAL

Static Pixels



08/10. Quinta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Neste curso abordam-se os aspectos conceituais, teóricos e metodológicos de ontologias, problematizando as questões que envolvem o papel das ferramentas semânticas no contexto da web, considerando as temáticas relacionadas à função das ontologias em contextos informacionais, sua gênese, tipologia e finalidades de aplicação.

Com **Maria Luiza de Almeida Campos**, professora da UFF, com pós-doutorado pelo Laboratório de Biologia Molecular da FIOCRUZ e do PPGCI/USP na área de Ontologias. Coordenadora do grupo de pesquisa Ontologia e Taxonomia.

OUTRAS ESCALAS, OUTROS PATRIMÔNIOS

Paulo Garcez



15 e 22/10. Quintas, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 15,00 ●

Levando em consideração as experiências das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, problematiza a preservação do patrimônio cultural edificado no Brasil, e analisa a inserção dessas experiências numa perspectiva de alargamento da definição de bens culturais de interesse patrimonial.

Com **Paulo Garcez**, doutor em História pela USP. Docente do Museu Paulista e da pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e em Museologia da USP. É conselheiro do CONDEPHAAT.

AGENDA – OUTUBRO 2015

1 / QUINTA

14h30 às 17h30* Paralelos: tecnologias digitais e arte contemporânea

15h às 19h O ABC dos operários

15h30 às 17h30* A invenção do Nordeste

18h30 às 21h30* Gestão de espaços culturais – uma abordagem contemporânea

19h às 21h* História dos quadrinhos brasileiros

19h30 às 21h30* Convergência entre o violão de concerto e o de canção popular

19h30 às 21h30* Gestão de pessoas em instituições culturais

2 / SEXTA

14h às 18h* Atualidade do pensamento de Paulo Freire: teorias e práxis

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

18h30 às 21h30* Gestão de espaços culturais – uma abordagem contemporânea

19h às 21h Alimentos regionais brasileiros

19h30 às 21h30* São Paulo e territorialidade

3 / SÁBADO

10h às 14h30* Gestão de espaços culturais – uma abordagem contemporânea

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 16h* Agroecologia urbana

10h às 13h* São Paulo e territorialidade

14h às 17h* Entre o livro e o lugar

5 / SEGUNDA

14h às 17h Da criação ao roteiro

14h30 às 17h30 Plínio Marcos nas quebradas do mundaréu

19h às 21h30 Slavoj Žižek e a Nova Arte Eslovena: repensando ideologias

19h30 às 21h30** Canto no Brasil: breve história das vozes da canção popular

6 / TERÇA

14 às 17h Conservação preventiva

14h às 17h Da criação ao roteiro

14h30 às 17h30* Paralelos: tecnologias digitais e arte contemporânea

15h30 às 17h30* A invenção do Nordeste

18h30 às 21h30* Escritas do trauma: cinema, literatura e artes visuais

18h30 às 21h30 Movimentos musicais: diálogos entre tradição e modernidade

18h30 às 21h30* Entre o livro e o lugar

19h às 21h30 Reflexões sobre a arte brasileira

19h30 às 21h30* Gestão de pessoas em instituições culturais

19h30 às 21h30 Antônio Sartini e a gestão do museu da Língua Portuguesa

7 / QUARTA

14h às 17h* Arte, mídia e política em debate

14h às 17h Da criação ao roteiro

15h às 17h O pensamento social de Florestan Fernandes

19h às 21h30 Slavoj Žižek e a Nova Arte Eslovena: repensando ideologias

19h30 às 21h30 Esporte e política na América Latina

8 / QUINTA

14h às 17h Da criação ao roteiro

14h às 18h Aspectos introdutórios em ontologia informacional

14h30 às 17h30* Paralelos: tecnologias digitais e arte contemporânea

15h30 às 17h30* A invenção do Nordeste

19h às 21h* História dos quadrinhos brasileiros

19h às 21h30 Reflexões sobre a arte brasileira

19h30 às 21h30 Esporte e política na América Latina

19h30 às 21h30 A fotografia documental de Tomer Ibrah

9 / SEXTA

14h às 17h Da criação ao roteiro

19h às 21h30 Slavoj Žižek e a Nova Arte Eslovena: repensando ideologias

10 / SÁBADO

14h às 16h Escola de samba paulistanas e a institucionalização do carnaval

13 / TERÇA

10h30 às 13h** Música no dia-a-dia: tensões entre o dileitante e o profissional

14h às 17h Por que marcham as mulheres negras?

18h30 às 21h30 Movimentos musicais: diálogos entre tradição e modernidade

18h30 às 21h30* Escritas do trauma: cinema, literatura e artes visuais

18h30 às 21h30* Entre o livro e o lugar

19h às 21h Elis Regina, nada será como antes

19h às 21h30 Reflexões sobre a arte brasileira

19h30 às 21h30** Comida e consumo midiático

19h30 às 21h30 Eugênio Becherucci: a música atual de violão na Itália

Atenção: no dia 12/10 a unidade estará fechada.

14 / QUARTA

14h às 17h Por que marcham as mulheres negras?

14h às 17h* Arte, mídia e política em debate

15h às 17h O pensamento social de Florestan Fernandes

19h às 21h30** Estudos das Exposições

19h às 21h "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

15 / QUINTA

14h às 17h Outras escalas, outros patrimônios

14h às 17h Por que marcham as mulheres negras?

14h às 18h Cinema popular brasileiro contemporâneo

18h30 às 21h30 Programa Curumim 25 anos

19h às 21h30 Reflexões sobre a arte brasileira

19h30 às 21h30 Ailton Krenak, as utopias que vêm das tradições orais

16 / SEXTA

14h às 17h Por que marcham as mulheres negras?

14h às 18h Cinema popular brasileiro contemporâneo

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

19h às 21h "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

17 / SÁBADO

10h às 17h30* Gestão de espaços culturais – uma abordagem contemporânea

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 18h Cine debate: Rio Cigano

19 / SEGUNDA

15h às 18h Estatuto da Igualdade Racial

19h às 21h30** Estudos das Exposições

19h30 às 21h30** Canto no Brasil: breve história das vozes da canção popular

20 / TERÇA

10h30 às 13h** Música no dia-a-dia: tensões entre o diletante e o profissional

14h às 16h Canção popular brasileira: Luiz Gonzaga e Gilberto Gil

14h às 17h* Entre o livro e o lugar

18h30 às 21h30 Movimentos musicais: diálogos entre tradição e modernidade

19h às 21h30 Reflexões sobre a arte brasileira

19h30 às 21h30** Comida e consumo midiático

19h30 às 21h30 Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

21 / QUARTA

14h às 17h* Arte, mídia e política em debate

15h às 17h O pensamento social de Florestan Fernandes

15h30 às 18h30 Caligrafia dos gestos: a literatura e a moda

19h às 21h Geraldo Vandré: uma canção interrompida

19h às 21h30** Estudos das Exposições

19h às 21h "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

22 / QUINTA

10h às 18h30 Práticas culturais contemporâneas

14h às 17h Outras escalas, outros patrimônios

19h às 21h* História dos quadrinhos brasileiros

19h30 às 21h30 Nas cordas da viola: história e documento da música brasileira

23 / SEXTA

10h às 18h30 Práticas culturais contemporâneas

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

19h às 21h "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

24 / SÁBADO

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

14h30 às 17h O cavalo marinho da Mata Norte

26 / SEGUNDA

19h às 21h30** Estudos das Exposições

19h30 às 21h30** Canto no Brasil: breve história das vozes da canção popular

27 / TERÇA

10h30 às 13h** Música no dia-a-dia: tensões entre o dileitante e o profissional

10h30 às 13h30 A escrita como campo experimental na linguagem

14h às 17h* Entre o livro e o lugar

18h30 às 21h30 Movimentos musicais: diálogos entre tradição e modernidade

19h às 21h Produção oral de crianças a partir da leitura de imagens

19h30 às 21h30 O legado de Janusz Korczak e Edith Stein

19h30 às 21h30** Comida e consumo midiático

19h30 às 21h30 O samba Paulista de Raul Torres

28 / QUARTA

10h30 às 13h30 A escrita como campo experimental na linguagem

14h às 17h* Arte, mídia e política em debate

15h às 17h O pensamento social de Florestan Fernandes

15h às 17h30 Movimento Violão
Diálogos: Turíbio Santos

15h30 às 18h30 Caligrafia dos gestos:
a literatura e a moda

19h às 21h “O Povo Brasileiro”, por Darcy Ribeiro

19h às 21h São Paulo deve ser destruída

19h às 21h30** Estudos das Exposições

29 / QUINTA

10h30 às 13h30 A escrita como campo experimental na linguagem

19h às 21h* História dos quadrinhos brasileiros

19h30 às 21h30 Revista Viva: o mundo masculino do trabalho, produtividade e aposentadoria

30 / SEXTA

10h30 às 13h30 A escrita como campo experimental na linguagem

19h às 21h Saudade: da poesia medieval à fotografia contemporânea

19h às 21h “O Povo Brasileiro”, por Darcy Ribeiro

31 / SÁBADO

10h às 13h Eu vi as três meninas...

16h às 18h Prosas Musicais: Paulão 7 cordas



Temos à disposição em nossa sala de leitura o **Sara** – aparelho de digitalização, leitura, edição de linha e compreensão em braile – e o **Topaz** – que facilita a visualização da escrita, de imagens e pequenos detalhes.

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua em novembro.

Mala Direta Postal
Básica

9912355090-DR/SPM
SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(e8fb589d58dad1692debababa5e928b6_img.jpg\)](#) [!\[\]\(e0595260a7e7840628d1fda6c7638537_img.jpg\)](#) /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf